

## **Critérios para a avaliação dos Planos Diretores de Turismo das Estâncias Turísticas e Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo**

### **Resumo**

O Plano Diretor de Turismo deve ser efetivo instrumento de planejamento para nortear o desenvolvimento turístico municipal, aprimorar e diversificar a oferta turística, bem como aumentar a visibilidade da cidade para atração de novos turistas, além de auxiliar no atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No Estado de São Paulo, a exigência legal para sua elaboração definida na Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, ao mesmo tempo em que resulta em um maior número de Planos elaborados evidencia, também, a necessidade de avaliar o conteúdo dos documentos e as estratégias definidas para o crescimento e sustentabilidade turística municipal. Nesse sentido, o presente estudo objetivou analisar os Planos Diretores de Turismo das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico legalmente instituídos no Estado de São Paulo. O método empregado consistiu em análise qualitativa pautada na aplicação de um conjunto de critérios definidos a partir do arcabouço legal existente. Dez categorias de análise foram definidas, a saber: divulgação e disponibilização; conteúdo mínimo; processo participativo; ano de elaboração; oferta turística; demanda turística; atrativos turísticos; metas; *smart destination*; e regionalização. A análise foi feita por meio da atribuição de notas qualitativas, permitindo a avaliação dos conteúdos dentro da mesma escala comparativa. Os resultados indicaram que, de uma maneira geral, os Planos não estão facilmente acessíveis, sendo a maioria elaborada para atender à exigência da Lei Estadual nº 1.261/2015. As principais lacunas estão relacionadas à qualidade da informação apresentada, à descrição do processo participativo, à ausência de estudos de demanda potencial e de cartografia dos atrativos turísticos, à definição de metas genéricas e ao potencial regional que não é satisfatoriamente abordado. Por outro lado, os aspectos relacionados à temática Destinos Turísticos Inteligentes têm grande potencial de serem explorados, principalmente frente o novo cenário pós-pandemia Covid-19. A metodologia proposta é simples e viável de aplicação, fornecendo um subsídio importante para o planejamento e gestão da atividade turística local e regional.

**Palavras-chave:** planejamento turístico; análise de conteúdo; gestão de destinos turísticos; São Paulo.